



# OS PRIMEIROS PASSOS DOS CENTROS DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS<sup>1</sup>

Christiane Garcia Macedo<sup>2</sup>

Silvana Vilodre Goellner<sup>3</sup>

## RESUMO

*O objetivo desse texto é descrever e analisar as primeiras ações realizadas para se criar os Centros de Memória (CMs) da Educação Física e Esporte das Universidades Federais. Utilizei entrevistas de História Oral e análise documental. A criação dos CMs não é marcada por um único ato, mas por um conjunto de interesses e ações. A princípio e a nível local, percebemos a importância do envolvimento pessoal e da sensibilização para a memória.*

*PALAVRAS-CHAVE: Centros de Memória; História; Origem.*

## INTRODUÇÃO

Quais os primeiros passos de um centro de memória (CM)? Qual sua origem, início, fato de criação? O objetivo deste texto é descrever e analisar, de forma muito resumida, as primeiras ações locais, ou seja, ligadas diretamente aos CMs das Universidades Federais brasileiras, realizadas para criar os CMs.

## CAMINHOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS

Utilizamos a história cultural como lente para todo o trabalho, desde a sua concepção à análise. Como fontes usamos entrevistas com professores e funcionárias envolvidas no início dos CMs; documentos escritos e textos acadêmicos produzidos sobre esses centros. Utilizamos o processamento feito pelo Projeto Garimpando Memórias.

## OS PRIMEIROS MOMENTOS

O primeiro CM em Universidades Federais que achei indícios foi o Centro de Memória do Esporte (CEME/UFRGS). Ele foi criado em 1996 e instalado na Escola de Educação Física (ESEF). A iniciativa foi da professora Janice Zapperlon Mazo, com apoio da bibliotecária da escola, Rosalia Pomar Camargo. Segundo Mazo (2015), as tentativas para se criar um espaço ligado a memória já acompanhavam a sua

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES (bolsa de doutorado).

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), chrisgmacedo@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), goellner@gmail.com

trajetória acadêmica desde sua especialização na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em 1990. A biblioteca da ESEF, já possuía um acervo histórico, o que facilitou a criação do CEME.

O Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer (CEMEF/UFMG), foi criado em 2001 sob a coordenação do professor Tarcísio Vago, ligado à Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO). Nessa escola existem registros de preocupação com a questão da memória institucional, no ano de 1977, quando é proposto a implementação de um Centro de Documentação e Informação (CEDOC) (Oliveira, 2016) e também por iniciativas da bibliotecária Shirley Maciel. Além disso, o então diretor da escola em 1999, Juan Greco, tinha interesse na instalação de um Memorial da EEFFTO. Foi em 2001, que o professor Tarcísio enviou um documento com a proposta para a reunião da congregação da EEFFTO, e no dia 07 de abril de 2001, foi aprovado a criação do CEMEF.

No Rio de Janeiro, foi criado, no mesmo ano do CEMEF, o Centro de Memória da Escola de Educação Física, posteriormente denominado Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CMIPM/UFRJ), vinculado à Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também nesse lugar já haviam iniciativas anteriores de duas professoras: Lívia Prestes Lemos da Silva e Márcia Fajardo. A criação deste CM foi oficializada em Sessão Pública da Congregação da EEFD.

Esses três primeiros centros, de certa forma, consolidam e divulgam o nome Centro de Memória na área. Eles influenciaram a criação de outros CMs, como o Centro de Memória da Educação Física e do Esporte no Nordeste (CEMEFEN/UFPB). Esse centro foi criado em 2002 na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e é vinculado atualmente à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A criação foi proposta pelo professor Ricardo de Figueiredo Lucena. Nesse momento inicial o CEMEFEN funcionou como um grupo de estudos, se focando na busca de fontes em outros locais, como a biblioteca da instituição. Diferente dos três primeiros CMs, não foi feita uma recolha do arquivo do curso ou uma busca a professores antigos.

Em novembro de 2004 foi criado o Centro de Memória do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (CEMEDEF/UFPR). A proposta foi da professora Vera Luiza Moro que iniciou o trabalho com três bolsistas para limpeza e organização do acervo do Departamento de Educação Física, com a parceria do Arquivo Público do Paraná. Vera Moro (2016) nos conta que a idéia surgiu da sua participação no grupo de estudos do professor Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, da existência de um arquivo da antiga Escola de Educação Física e Desportos do Paraná, e também por ter assumido uma disciplina ligada à História da Educação Física no curso. Antes de sua participação no grupo de estudos ela não tinha se envolvido com pesquisas históricas. O centro foi registrado em Ata do Departamento de Educação Física, em 2006. Nesta ata consta a destinação de um espaço para o CEMEDEF.

Voltando ao nordeste, o Centro de Memória do Esporte, da Educação Física e do Lazer (CEMEFEL/UFS) da Universidade Federal de Sergipe, foi implantado em 2005. Os professores envolvidos na criação foram José Américo Menezes, Sérgio

Dorenski Dantas Ribeiro e Halmicar Silveira Dantas Junior. Os três professores relatam que perceberam a necessidade de um espaço que pudesse agregar esses trabalhos, os materiais do próprio curso, bem como as monografias de graduação, e se firmar o grupo de estudos. Pensando nisso, era necessário um local e para “criar o fato”, segundo Ribeiro (2016, p. 7), os professores definiram uma sala de professores para ser o CM e foi uma forma de afirmação de sua criação.

O surgimento enquanto grupo de estudo se assemelha ao CEMEFEN, sendo um desejo de vários(as) docentes com interesse na pesquisa histórica da localidade. Mas já se destaca que o envolvimento com a pesquisa histórica, embora aproximasse, não dava a eles conhecimentos de organização de acervo. Talvez porque nesse momento o mais importante era recolher o material prestes a se perder e se dedicar à pesquisa.

Ainda na região Nordeste e também ligado a relação com grupo de pesquisa, outro CM aparece alguns anos mais tarde. O Centro de Memória do Esporte e da Educação Física da Bahia (CEMEEFB - UFBA), coordenado pelo Professor Augusto César Rios Leiro e criado em 2008. A criação do CEMEEFB foi motivada pela relação do professor César Leiro com a história do Movimento Estudantil da Educação Física na Bahia<sup>4</sup>, tendo reunido uma coleção de cartazes dos Encontros Nacionais dos Estudantes de Educação Física e documentos de oposição à Associação dos Professores de Educação Física (APEF) (LEIRO, 2017). Esse CM também foi aprovado na Congregação da unidade. A primeira atividade, considerada também a “reunião de fundação simbólica do Centro de Memória da Educação Física da Bahia” (LEIRO, 2017, p. 6), foi um encontro de professores no clube Recreativo Campomar. Porém, um problema enfrentado pelo CEMEEFB desde seu início até os dias de hoje é a questão do espaço, que acaba gerando certa descontinuidade das suas ações, já que não há uma rotina de CM.

Outro CM na mesma situação em relação ao espaço e ligado a um grupo de estudo é criado em 2009<sup>5</sup>. O Centro de Memória do Esporte e da Educação Física de Juiz de Fora (CEMEF-JF), coordenado pelo professor Carlos Fernando Ferreira da Cunha Júnior, está ligado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Física (GEPHEFE) da Faculdade de Educação Física e Desportos (FAEFID) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Em 2009 tem um projeto de pesquisa financiado pela FAPEMIG. O envolvimento do professor Carlos Cunha com a pesquisa história se deu por uma aproximação desde sua graduação com as discussões das ciências humanas. Após retornar do seu doutorado, cria o GEPHEFE e já como professor do Programa de Pós-graduação começa a participar de um Grupo de Estudo. Com esse grupo já começa a pesquisar a Educação Física em Juiz de Fora e sente a necessidade de ter um espaço.

Nos dois casos, os próprios coordenadores preferem dizer que são CMs em formação (CUNHA JUNIOR, 2016; LEIRO, 2017). Ainda num processo de criação, mesmo que já se passe vários anos a falta de espaço e rotina acaba por descaracterizar o que eles mesmos idealizaram como CM.

4 César Leiro se envolveu com o Movimento Estudantil na década de 1980.

5 Localizamos o projeto na lista de aprovados no link: < <http://www.fapemig.br/admin/editais/upload/2009-16%20-%20Esporte%20Aprovados.xls> >. Não identificamos outra data de criação.

O Centro de Memória da Educação Física e do Esporte da Universidade Federal do Mato Grosso (CEMEFE/UFMT) foi criado em 2011 a partir da realização de duas dissertações. É coordenado desde o seu início pelo professor Evandro Carlos Moreira. Através dos projetos levantaram e organizaram acervos. Conquistaram também um espaço para abrigar do acervo.

O Memorial da Educação Física e do Esporte foi criado em maio de 2014 para preservar especialmente a memória do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A iniciativa foi do professor Marco Aurélio Acosta no momento em que era Diretor do CEFD/UFSM.

Resumidamente os CMs tiveram, em seu início, objetivos muito similares. Com três eixos centrais: resgatar, preservar e divulgar a memória e história da Educação Física e esporte. A maioria também apresenta o incentivo a pesquisa e o resgate de acervos e Memórias do próprio curso de formação como importante ação do CM.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Com a apresentação destes dez Centros de Memória, vemos que cada um tem suas particularidades, estão em diferentes fases e têm diferentes formas de lidar com o trabalho de coleta/produção, preservação e divulgação da memória. Os três primeiros contaram com iniciativas de preservação da memória da instituição, anteriores a criação do CM. Nos demais, podemos ver que todos tiveram alguma influência do CEME e/ou do CEMEF, criando uma espécie de movimento entre as iniciativas que acabam seguindo atividades parecidas como a busca por materiais da própria instituição, a preocupação com a divulgação e pesquisa, a realização de eventos ou exposições.

Outro fato que nos chamou a atenção é que todos foram registrados em seu respectivo departamento, passando e sendo aprovados em reuniões. Porém, pela burocracia da Universidade, eles se tornaram projetos de extensão, pesquisa ou apenas projetos pessoais dos(as) envolvidos(as), ou seja, não foram institucionalizados.

Também fica claro que a criação/origem de um CM não é um ato apenas, de solenidade, ou de escrita de um projeto, ou de divulgação de uma página, ou de aprovação em uma reunião, mas um conjunto de influências, contextos e ações que constituem uma possibilidade de afirmação do CM. Cada ação descrita acima isoladamente não constituiu os CMs, mas eles juntos vêm constituindo várias formas de vir a ser dos CMs.

Foucault<sup>6</sup>, ao falar sobre a origem do homem, diz: “A história ensina também a rir das solenidades da origem. (...) Deseja-se acreditar que, em seu início, as coisas se encontravam em seu estado de perfeição; que elas saíram resplandecentes das mãos do criador ou na luz sem sombra da primeira mancha” (2013, p. 276). No caso dos CMs, o seu início esteve mais próximo de uma luta por manter e resgatar, e de desejos de pesquisa e consolidação de grupos, cercados por documentos empoeirados e escassez de espaço, do que de uma solenidade salvadora.

Portanto, como nos alerta Bloch, não devemos nos dar por satisfeitos em contar apenas sobre suas origens, o que o autor chama de “obsessão pelas origens” (2001,

6 Texto originalmente escrito em 1971.

p. 56). Há muito sobre o desenrolar desses CMs que o levaram a ser o que são hoje, como as continuidades e descontinuidades, a forma de organização os acervos, o que optaram por preservar ou não, que relação fizeram com a pesquisa, ensino e extensão.

## THE FIRST STEPS OF THE MEMORY CENTERS OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS IN FEDERAL UNIVERSITIES

*ABSTRACT: The purpose of this text is to describe and analyze the first actions taken to create the Memory Centers (CMs) of the Physical Education and Sports of the Federal Universities. I used oral history interviews and documentary analysis. The creation of CMs is not marked by a single act, but by a set of interests and actions. At first and at the local level, we realize the importance of personal involvement and awareness of memory.*

*KEYWORDS: Memory Centers; History; Origin.*

## LOS PRIMEROS PASOS DE CENTROS DE MEMORIA EDUCACION FÍSICA Y DEPORTE EN UNIVERSIDADES FEDERALES

*RESUMEN: El objetivo de este trabajo es describir y analizar las primeras acciones tomadas para crear los Centros de Memoria (CMs) de Educación Física y Deportes de las Universidades Federales. Solía entrevistas de historia oral y análisis documental. La creación de la CMS no está marcada por un solo acto, sino por un conjunto de intereses y acciones. El principio y el nivel local, se dan cuenta de la importancia de la participación personal y la sensibilización de la memoria.*

*PALABRAS CLAVES: Centros de Memoria; Historia; Origen.*

## REFERÊNCIAS

BLOCH, M. **Apologia da história**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CUNHA JUNIOR, C. **Depoimento de Carlos Fernando Ferreira da Cunha Júnior**: Projeto Garimpendo Memórias. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/Ufrgs, 2016.

FOUCAULT, M. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

LEIRO, A. **Depoimento de Augusto Cesar Rios Leiro**: Projeto Garimpendo Memórias. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/Ufrgs, 2017

MAZO, J. **Depoimento de Janice Zaperllon Mazo**: Projeto Garimpendo Memórias. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/Ufrgs, 2015.

MOREIRA, E. **Depoimento de Evando Carlos Moreira (2)**: Projeto Garimpendo Memórias. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/Ufrgs, 2016.

MORO, V. **Depoimento de Vera Luiza Moro: Projeto Garimpendo Memórias**. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/Ufrgs, 2016.

OLIVEIRA, T.. **Centros de memória e documentação da Universidade Federal de Minas Gerais** [manuscrito]: perfis institucionais e políticas de acervo. Dissertação (mestrado) – UFMG, 176 p., 2016.

RIBEIRO, S.. **Depoimento de Sérgio Doreski Dantas Ribeiro**: Projeto Garimpendo Memórias. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/Ufrgs, 2016.